

RESULTADOS PRELIMINARES DA IMPLANTAÇÃO DE UMA LINHA DE CUIDADO AO IDOSO EM UMA AUTOGESTÃO

José Waldir de Vasconcelos Leopércio Júnior; Lima A P M C; Oliveira M; Queiroz C M; Kramm AN; Tassi R O S; Leite V L L; Giusti L; Barros T C

Saúde Petrobras, Brasil

INTRODUÇÃO: Em abril de 2022, visando um melhor cuidado assistencial da população acima de 60 anos, além do uso racional dos recursos, demos início a um programa de saúde com foco neste grupo de beneficiários. O rápido envelhecimento da população brasileira, associado ao modelo assistencial vigente, que prioriza o volume ao invés de desfecho é extremamente prejudicial ao resultado assistencial de toda a população brasileira; mas em especial aos idosos, que usam mais o sistema de saúde e por isso estão mais expostos aos efeitos colaterais desse modelo, como por exemplo, a iatrogenia.

OBJETIVO: O presente estudo tem por finalidade demonstrar os resultados iniciais de um programa de assistência, coordenação de cuidado ao idoso, com base em uma atenção integrada, com foco em autocuidado e vínculo, a partir de uso de tecnologia e visitas domiciliares, após 4 meses (ABR-AGO) de implementação.

MÉTODO: Foram analisados dados de pacientes que aderiram ao programa no período de abril a agosto de 2022. Após o convite e aceite do programa de acordo com a LGPD, os registros foram avaliados e categorizados, a partir de prontuário e BI próprios. Cada participante passou a ter uma enfermeira navegadora do cuidado responsável pelo seu acompanhamento e plano de cuidado desenvolvido em parceria com demais profissionais da equipe multiprofissional.

RESULTADOS: Após 4 meses de implantação do programa, houve a inclusão de 430 participantes, com idade entre 60 e 104 anos. Foram realizados 2.618 atendimentos da equipe. Dos pacientes com alto risco para queda 97% não apresentaram esse evento no período; 100% dos pacientes com alto risco para lesão de pele não apresentaram o referido evento, assim como 95% dos de alto risco para infecção urinária. Dentre os 29 chamados de atendimentos de urgência/emergência apresentados no mesmo período, 86% foram resolvidos na residência; evitando eventos hospitalares.

CONCLUSÃO: Apesar do projeto ter se iniciado há apenas 4 meses, identificamos que a coordenação do cuidado associada ao vínculo com a enfermeira navegadora é essencial para que o paciente possa diminuir a utilização desnecessária da rede assistencial, especialmente no que tange a idas a emergência e internações. As visitas domiciliares focadas em metodologia de autocuidado também são responsáveis pela possibilidade de diminuição de eventos assistenciais pois leva em conta orientações e monitoramento permanentes, ligados também ao ambiente e relacionamentos formais e informais.

Empresa Parceira: Laços Saúde

Rio de Janeiro, 21/09/2022.

DocuSigned by:

ADRIANE NUNES KRAMM

0D1AEC3D7A9A4DB...

DocuSigned by:

Ana Paula Mello Corneia Lima

0AEB5A4931564CE...

DocuSigned by:

Cintia Medina Gusmão

9CF5E443AB00425...

DocuSigned by:

José Waldir de Vasconcelos Leopércio Júnior

9D62B72D5B234C5...

DocuSigned by:

Roberta Oliveira da Silva Tassi

EA2F5AC2A08B499...

DocuSigned by:

VALERIA DOS SANTOS LUTZ LEITE

2EA928291B0349B...

DS
LG

DS
MRDA

DS
TCDB